



A CORRUPÇÃO E SEUS REFLEXOS NO DIREITO EMPRESARIAL

Autor(res)

Renato Horta Rezende
Aressa Nathely Silva Godinho Ferreira
Leandro Belillo De Lima Cosso
Gabriela Campos Brandao
Ian Fernando Ferreira De Freitas

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A corrupção é um fenômeno histórico, originado da palavra latina "corruptos", que significa "quebrado em pedaços". Sua presença é constante, mas atualmente, juristas e historiadores se preocupam com a corrupção moderna, que se torna mais complexa.

Com o avanço tecnológico, os negócios mudaram, e o desejo de lucro em um ambiente corrupto resultou no aumento de práticas ilícitas. A corrupção empresarial é prejudicial, afetando não apenas indivíduos, mas toda a economia, incluindo o Estado.

A falta de conhecimento sobre o Direito Empresarial e a complexidade do combate à corrupção fazem com que muitos não vejam essa questão como um problema sério. Crimes são frequentemente normalizados, e a impunidade é comum.

Diante do impacto da corrupção, é essencial discutir a intersecção entre Direito Empresarial e práticas corruptas. Questões como sonegação de tributos, concorrência desleal e formação de cartéis são centrais.

Objetivo

Objetivo Geral: Analisar a corrupção, suas causas, consequências e como ela afeta o ambiente empresarial, gerando danos significativos.

Objetivo Específico: Estabelecer diretrizes e sanções para combater a corrupção nas empresas e seu impacto no contexto político e no Direito Empresarial.

Material e Métodos

O método de pesquisa foi bibliográfico, envolvendo a análise de obras jurídicas sobre corrupção, comparando opiniões de diversos autores e identificando causas e consequências do problema. O foco foi nas causas e



consequências da corrupção no setor empresarial e sua ligação com o campo político. Dada a escassez de material sobre o tema, utilizamos as obras de Débora Minucio Nascimento e Aílla Maria Vasconcelos Silva para comparar suas abordagens.

Resultados e Discussão

A corrupção tem várias definições, mas não um conceito definitivo. A autora Aílla Maria apresenta três correntes: moralista, legalista e revisionista. Já Débora Minucio discute vários conceitos, destacando o mais pluralista, resultante de estudos amplos.

Ambas concordam que o excesso de burocracia é uma das principais causas da corrupção no ambiente empresarial.

Débora foca na compra de votos políticos por grandes empresas e no recebimento indevido de contratos do governo. Aílla Maria vai além, abordando os atrasos no desenvolvimento econômico e social e os impactos da corrupção na livre concorrência.

Conclusão

Embora não haja um consenso sobre o verdadeiro conceito de corrupção, os danos que essa prática provoca são imensos e afetam todo o país.

Portanto, é fundamental promover o conhecimento sobre a corrupção e suas consequências, especialmente no contexto empresarial.

Além disso, é crucial implementar leis eficazes para combater essa prática e iniciar a desburocratização do setor empresarial. Sem essas medidas, o ambiente continuará propício para a proliferação da corrupção na sociedade.

Referências

BARBOZA, Márcia Noll. O combate à corrupção no mundo contemporâneo e o papel do Ministério Público no Brasil. Porto Alegre, 2016. Procuradora da República.

VASCONCELOS SILVA, Aílla Maria. Corrupção empresarial e seus reflexos no âmbito jurídico e econômico. Caruaru: Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES, 2016. Disponível em: <http://repositorio.asc.es.edu.br/bitstream/123456789/284/1/Mono%20Ailla.pdf>. Acesso em: set 2022.

A Lei Anticorrupção e os reflexos em seu negócio. JusBrasil, 2016. Disponível em: <https://advocaciadeboramn.jusbrasil.com.br/artigos/695507539/relação-entre-empresa-e-corrupcao>. Acesso em: set 2022.